

Philozon



MEDPLUS
VII

Instruções de uso

Gerador de ozônio Medplus V II

1	INFORMAÇÕES DO FABRICANTE	4
2	CONTEÚDO DA EMBALAGEM	5
3	FINALIDADE DE USO	5
3.1	Indicação de uso	5
3.2	Contraindicações	6
4	O OZÔNIO - PROPRIEDADES E APLICAÇÕES	6
4.1	Toxicidade no ar	6
4.2	Estabilidade do gás ozônio	7
4.3	Tempo de saturação do ozônio na água bidestilada	7
4.4	Tempo de decomposição de ozônio na água	8
4.5	Unidades e medidas	9
5	PRINCÍPIO DE GERAÇÃO DE OZÔNIO NO PHILOZON MEDPLUS V II	11
5.1	Concentração de ozônio: Controlando os Princípios	11
5.2	Concentração de ozônio: Intervalos Terapêuticos	11
5.3	Aferição dos equipamentos	11
6	APRESENTAÇÃO DO EQUIPAMENTO	12
6.1	Especificações técnicas	12
6.2	Partes Incluídas	14
6.3	Partes necessárias ao funcionamento, mas não inclusos no fornecimento	14
6.4	Embalagem	15
7	INSTALAÇÃO	16
7.1	Orientações Gerais	16
7.1.1	Condições ambientais	16
7.2	Conectando o cilindro de oxigênio	16
7.3	Conectando a energia elétrica	17
7.4	Características de funcionamento	18
7.5	Colocando o equipamento em funcionamento	18
8	OPERAÇÃO	23
8.1	Operando o equipamento	23
9	PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS	27
10	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TROUBLE SHOOTING	28
11	MANUTENÇÃO	30
11.1	Limpeza e Conservação	30
11.2	Manutenção Preventiva	30
11.3	Serviços inclusos	30
11.4	Manutenção corretiva	31
12	GARANTIA	31
13	ETIQUETAS DO PRODUTO	32
13.1	Etiqueta indelével e de Informações Técnicas	32
13.2	Membrana de indicações das conexões traseiras	32
14	SIMBOLOGIA APLICÁVEL AO PRODUTO E EMBALAGEM	33
15	PROTEÇÃO AMBIENTAL	34

TABELAS

Tabela 1 - Efeitos do ozônio em seres humanos - Exposição via aérea	6
Tabela 2 - Características Técnicas do modelo Medplus V II	12
Tabela 3 - Partes e acessórios fornecidos com o equipamento	14
Tabela 4 - Partes e acessórios não fornecidos com o equipamento	14
Tabela 5 - Ajustes gerais do equipamento Medplus V II	21
Tabela 6 - Operando o Equipamento	23
Tabela 7 - Utilização da coluna de ozonização de água	24
Tabela 8 - Utilização do Bag de ozonização	26
Tabela 9 - Resolução de problemas - Trouble Shooting	28

FIGURAS

Figura 1 - Tempo de decomposição do gás de ozônio na mistura ozônio-oxigênio	7
Figura 2 - Diagrama concentração-tempo do ozônio em água bidestilada	8
Figura 3 - Decomposição do ozônio dissolvido em água bidestilada	8
Figura 4 - Influência da qualidade da água na manutenção da concentração	9
Figura 5 - Célula de alta tensão	11
Figura 6 - Comandos, conexões e partes relevantes dos aparelhos modelos	12
Figura 7 - Conexão da Válvula no Cilindro de Oxigênio	16
Figura 8 - Montagem do Cilindro de Oxigênio e dos registros	17
Figura 9 - Conexão do cabo de força	18
Figura 10 - Tela de Inicialização	18
Figura 11 - Tela do Menu Inicial	19
Figura 12 - Tela personalizável	19
Figura 13 - Tela de ajuste de concentração	20
Figura 14 - Tela de ajuste de tempo	20
Figura 15 - Primeira tela de ajustes gerais	20
Figura 16 - Segunda tela de ajustes gerais	21
Figura 17 - Terceira tela de ajustes gerais	21
Figura 18 - Etiqueta Informações do Produto	32
Figura 19 - Indicações das conexões traseiras do gerador	32



Notas explicativas com este símbolo requerem a atenção do usuário, ou por indicar uma ação obrigatória ou para alertar sobre um risco ou perigo.



Notas explicativas com este símbolo apenas esclarecem informações, não sendo necessária nenhuma ação ou cuidado.

INFORMAÇÕES DO FABRICANTE

FABRICANTE E DISTRIBUIDOR:

PHILOZON INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE GERADORES DE OZÔNIO LTDA

CNPJ: 07.138.875/0001-01

IE: 254.915.329

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO ANVISA: UH76W162525L (8.04729.1)

RESPONSÁVEL TÉCNICO: LETÍCIA M. B. PHILIPPI – CRF/SC 5084

REG. ANVISA: 80472910001

ENDEREÇO:

RUA ACDO. RAFAEL GOULART, 133

NOVA ESPERANÇA

BALNEÁRIO CAMBORIÚ – SC

CEP: 88336-285

FONE: 47 3366 7000

E-MAIL: ASSISTENCIA@PHILOZON.COM.BR

SITE: WWW.PHILOZON.COM.BR



Estas instruções são parte integrante do produto e devem acompanhar o equipamento quando usado por outras pessoas ou transferido para outro local. Acesse as instruções de uso no QR Code que encontra-se atrás do equipamento.

2

CONTEÚDO DA EMBALAGEM

Antes de utilizar o equipamento verifique os itens que acompanham o produto, caso contrário, contate a Philozon.

- 01 Gerador de ozônio;
- 01 Cabo de energia tripolar;
- 01 Unidade filtrante;
- 01 Extensão para oxigênio.

3

FINALIDADE DE USO

3.1 Indicação de uso

O gerador de ozônio Philozon Medplus V II fabricado pela Philozon, foi projetado e construído para fornecer consistente e seguramente, concentrações conhecidas de mistura de gás oxigênio e ozônio. As concentrações de fornecimento estão alinhadas com as bases científicas e protocolos internacionais.

O gerador de ozônio Philozon Medplus V II fornece concentrações de ozônio de 1 a 80 µg/mL, com ajuste de fluxo automático (0,2 a 1,2 L/min).

Os Geradores de ozônio devem ser utilizados apenas por profissionais da saúde e em local apropriado (hospitais, clínicas e consultórios).

Este gerador de ozônio é regularizado para as seguintes indicações:

- a) Dentística: tratamento da cárie dental – ação antimicrobiana;
- b) Periodontia: prevenção e tratamento dos quadros inflamatórios e/ou infecciosos;
- c) Endodontia: potencialização da fase de sanificação do sistema de canais radiculares;
- d) Cirurgia Odontológica: auxílio no processo de reparação tecidual;
- e) Estética: auxílio à limpeza e assepsia da pele;
- f) Tratamento adjuvante de feridas: úlceras de pé diabético;
- g) Tratamento adjuvante de feridas: infecciosas agudas.

A aplicação pode ser realizada por meio de seringa, gaze ou algodão e, nos tratamentos adjuvantes de feridas, por via tópica mediante bolsa plástica (bag), em pacientes adultos acima de 18 anos, de ambos os sexos.

3.2 Contraindicações

De modo geral, não há contraindicações relacionadas às aplicações descritas neste manual. A indicação do tratamento e a definição da dosagem adequada devem ser avaliadas pelo profissional de saúde habilitado, considerando as condições clínicas de cada paciente.

Entretanto, no tratamento adjuvante de feridas, devem ser consideradas as seguintes contraindicações: gravidez e lactação, trombocitopenia, alta sensibilidade respiratória e neoplasias malignas ativas. Durante ou após a aplicação, podem ocorrer efeitos adversos como dor local, hematomas e parestesia.

4

O OZÔNIO - PROPRIEDADES E APLICAÇÕES

O equipamento utiliza o gás oxigênio medicinal e o submete a descargas elétricas de alta potência em seus átomos, transformando-o em gás ozônio (O_3), que possui características terapêuticas.

O ozônio é uma forma triatômica do oxigênio, com peso molecular de 48. É um gás incolor, com odor característico de "ar depois de uma tempestade de verão". O próprio nome "ozônio" vem do grego "ozein", que significa cheiro, devido ao seu forte odor acre. Ele é 10 vezes mais solúvel em água do que o oxigênio.

4.1 Toxicidade no ar



A exposição via aérea NÃO É UM PROTOCOLO DE TRATAMENTO. As informações aqui dadas são para eventuais incidentes que provoquem o vazamento do ozônio no ambiente. O ozônio nunca deve ser cheirado ou inalado, sendo importante manter o ambiente de aplicação ventilado, mesmo no uso de rotina.

A inalação do gás ozônio pode ser deletéria ao sistema pulmonar e possivelmente a outros órgãos. A respiração prolongada de ozônio causa toxicidade progressiva, exemplificada no quadro abaixo:

Tabela 1 - Efeitos do ozônio em seres humanos - Exposição via aérea

CONCENTRAÇÃO	EFEITOS
0,1 ppmv (0,2 mg/m³)	Lacrimejamento e irritação no trato respiratório superior.
0,1 ppmv (0,2 mg/m³)	Rinite, tosse, cefaleia, náuseas. Pessoas predispostas podem desenvolver asma.
2 a 5 ppmv (4 a 10 mg/m³) 10 a 20 min	Aumento progressivo de dispneia.

CONCENTRAÇÃO	EFEITOS
5 ppmv (10 mg/m ³) 60 min	Edema agudo de pulmão e ocasionalmente paralisia respiratória.
10 ppmv (20 mg/m ³)	Morte dentro de 4 horas.
50 ppmv (100 mg/m ³)	Morte em minutos.

Extraído de: Bocci, V. Oxygen-Ozone Therapy. A Critical Evaluation, 2002.

4.2 Estabilidade do gás ozônio

O ozônio é um gás altamente instável, logo se recompõe como oxigênio ($2 O_3 \rightarrow 3 O_2$) e, por isso, não é possível armazená-lo, devendo ser sempre produzido no momento do uso. A velocidade de dissociação de O_3 para O_2 é dependente da temperatura e da concentração de ozônio: quanto maior a concentração e maior a temperatura, maior a dissociação, e vice-versa.

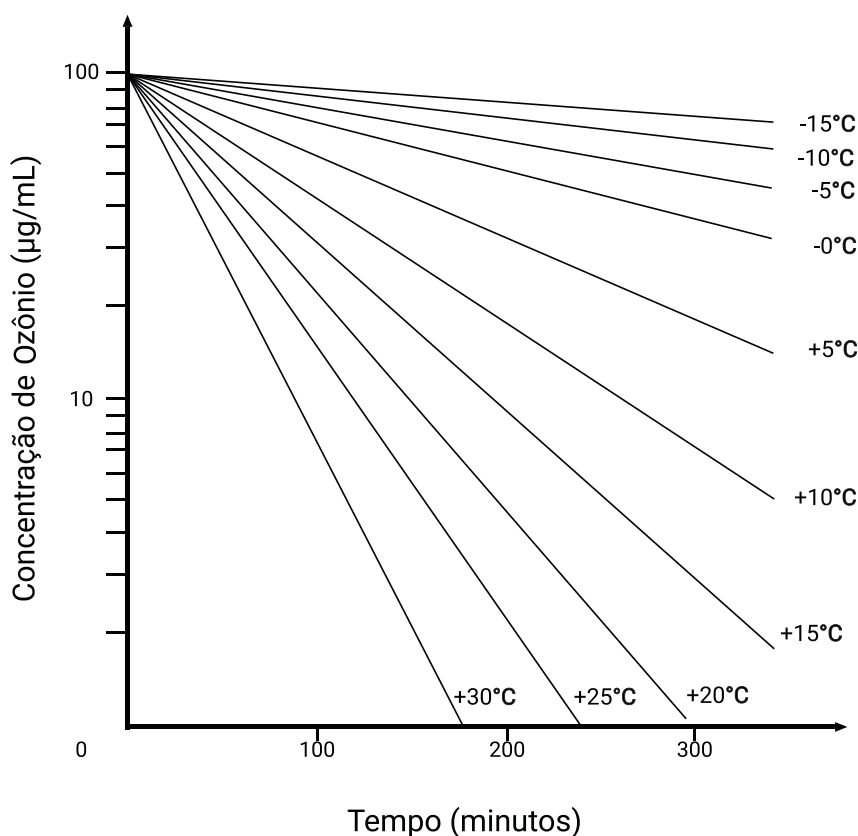


Figura 1 - Tempo de decomposição do gás de ozônio na mistura ozônio-oxigênio

Extraído de: Bocci, V. Oxygen-Ozone Therapy. A Critical Evaluation, 2002.

4.3 Tempo de saturação do ozônio na água bidestilada

Na água bidestilada, a concentração de ozônio depende da própria concentração do ozônio in-

jetado, ou seja, até um limite proposto pela lei de Henry em 1803, depende da pressão e da temperatura. A concentração máxima se obtém a partir dos 5 minutos, conforme demonstrado na Figura 2.

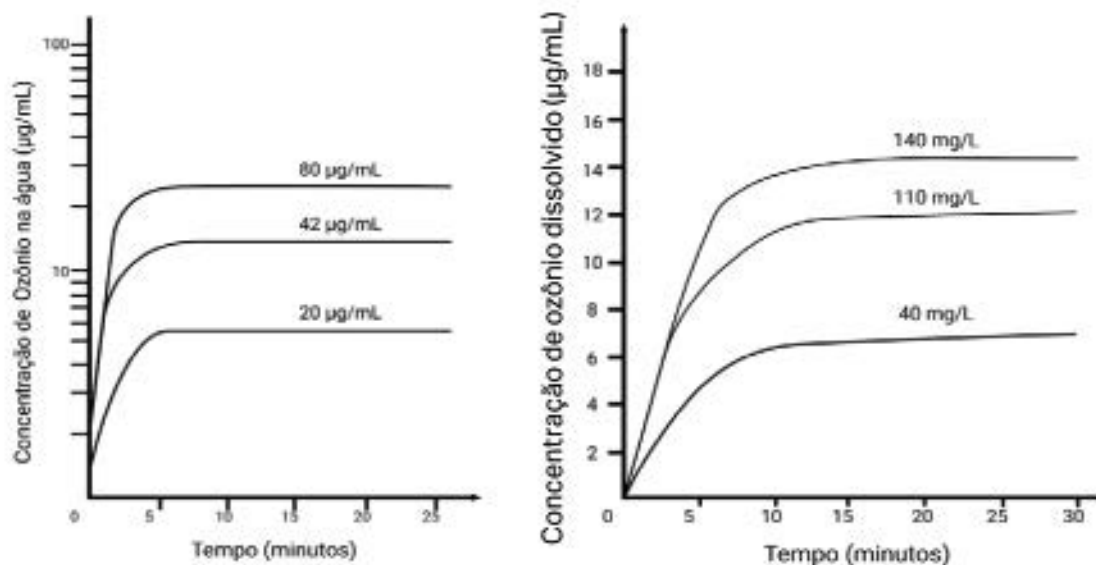


Figura 2 - Diagrama concentração-tempo do ozônio em água bidestilada

Extraído de: Bocci, V. Oxygen-Ozone Therapy. A Critical Evaluation, 2002.

O diagrama acima mostra três curvas de concentração de ozônio em água bidestilada, após 25 minutos de borbulhamento. Na maior concentração de ozônio utilizada (80 µg/mL), a saturação é 26 % (= 20,8 µg/mL), com 5 minutos.

4.4 Tempo de decomposição de ozônio na água

A decomposição do ozônio na água depende diretamente da temperatura e da pureza da água. Utilizando como padrão a água bidestilada, variando a temperatura, obtém-se o gráfico mostrado na Figura 3 abaixo:

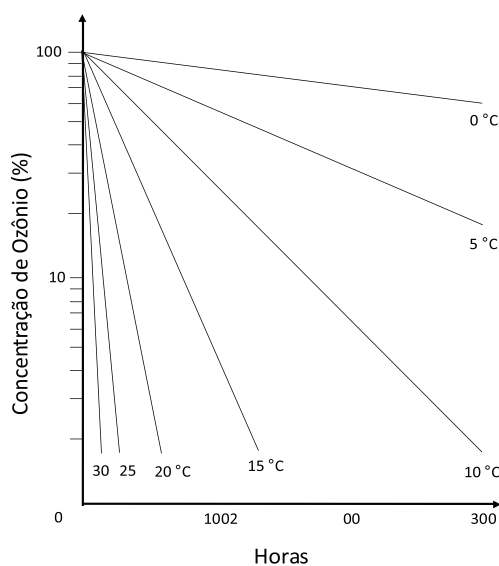


Figura 3 - Decomposição do ozônio dissolvido em água bidestilada conforme a temperatura

Extraído de: Bocci, V. Oxygen-Ozone Therapy. A Critical Evaluation, 2002.

Na avaliação da pureza da água a ser ozonizada, a água bidestilada mostrou-se mais eficiente na preservação da concentração de ozônio, quando comparada com a desmineralizada e com a água apenas destilada (uma destilação), conforme indicado na Figura 4 a seguir:

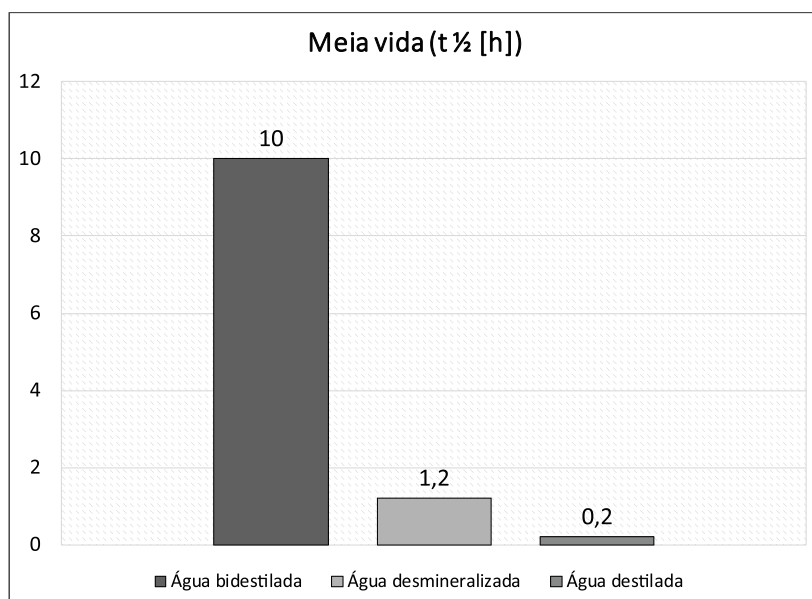


Figura 4 - Influência da qualidade da água na manutenção da concentração do ozônio dissolvido (meia vida)

Extraído de: Viebahn-Hänsler, Renate. The Use of Ozone in Medicine, 5th English edition, 2007.



Diante destas informações, recomenda-se que somente seja utilizada água bidestilada no procedimento de ozonização, sempre na menor temperatura possível.

4.5 Unidades e medidas

Concentração de ozônio – unidade de medida mg/L ou µg/mL

- Significa a quantidade de ozônio em mg (miligramas) por L (litro) do meio (líquido ou gasoso) que se está medindo.
- 1 mg/L é equivalente a 1 µg/mL (micrograma por mililitro).
- Por exemplo, quando o usuário selecionar a concentração de 80 µg/mL no gerador de ozônio Philozon, ele está definindo a geração de 80 µg de ozônio para cada mL de oxigênio que passa pelo equipamento.

Concentração de ozônio – unidade de medida ppm

- ppm significa partes por milhão.
- Por exemplo, 25 ppm significa que para cada 1 milhão de partes do meio (líquido ou gasoso), 25 partes são de ozônio.

- Na água, 1 g/m³ ou 1 mg/L é equivalente a 1 ppm de ozônio na água.
- No ar, 1 g/m³ ou 1 mg/L é equivalente a 467 ppm de ozônio no ar.
- No ar, 1 ppm de ozônio é equivalente a 0,00214 mg/L.

Concentração de ozônio – unidade de medida % do peso

- Indica a porcentagem (%) de ozônio dentro de um fluxo de gás fornecido.
- Como é medido em peso, não em volume, o percentual muda conforme o tipo de gás onde o ozônio está inserido.
- 1 % de ozônio no ar = 12,8 g/m³ de ozônio no ar.
- 1 % de ozônio no oxigênio puro = 14,3 g/m³ de ozônio no oxigênio puro.

Concentração de ozônio – unidade de medida gama

- Gama não é uma unidade de medida reconhecida pelo Sistema Internacional (SI), mas é utilizada em algumas publicações.
- Aplica-se somente à concentração de ozônio no oxigênio.
- 1 gama = 1 g/m³ (um grama de ozônio por metro cúbico de oxigênio) ou 1 mg/L (um miligrama de ozônio por litro de oxigênio).

Quantidade total

- A dose de ozônio como quantidade total de ozônio aplicada é calculada pela multiplicação da concentração pelo volume usado, i.e., $c \times V$.
- Por exemplo, quantos microgramas de ozônio há em uma seringa de 60 cc, quando utilizada uma concentração de 40 µg/mL?
- Volume total (V) = 60 cc = 60 mL
- Concentração (c) = 40 µg/mL
- Total de ozônio = $c \times V = 40 \mu\text{g/mL} \times 60 \text{ mL} = 2400 \mu\text{g}$ de ozônio



ATENÇÃO: as unidades de medida devem estar na mesma base, nunca utilize litros com mililitros, m³ com litros, µg com gramas, os cálculos resultarão errados.

A mistura de ozônio-oxigênio é produzida através do método chamado “descarga silenciosa”, pela passagem de um fluxo de oxigênio em arco elétrico de alta tensão. O oxigênio deve ter pureza superior a 99,5% e este é encontrado sob a denominação de oxigênio medicinal. No equipamento, o oxigênio passa por uma célula e uma descarga elétrica transforma o oxigênio em ozônio. A quantidade de ozônio produzida é determinada principalmente por três fatores: tensão elétrica, fluxo de gás (oxigênio de entrada) e espaço entre os eletrodos.

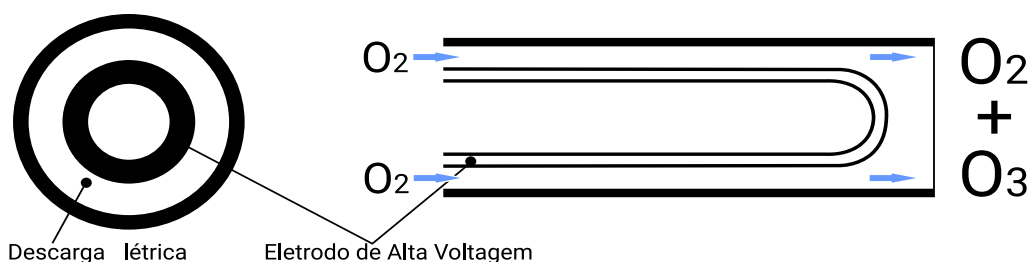


Figura 5 - Célula de alta tensão

5.1 Concentração de ozônio: Controlando os Princípios

No gerador de ozônio Philozon Medplus V II, o fluxo de fornecimento de oxigênio é automático. A concentração, de ozônio desejada é definida pelo usuário através de comandos indicados no display. Uma vez que o gás ozônio é gerado no equipamento, o mesmo fica automaticamente direcionado ao catalisador químico (que decompõe ozônio em oxigênio), sendo liberado apenas com comando do usuário através da interface IHM. Este mecanismo foi desenvolvido para evitar que o excesso de ozônio seja inalado pelo usuário.



Uma ligeira crepitação ou zumbido indica que a célula dielétrica está em funcionamento.

5.2 Concentração de ozônio: Intervalos Terapêuticos

As concentrações de ozônio são usadas terapêuticamente em uma escala entre 1 e 80 µg/mL (correspondente a um intervalo entre 0,05 e 5,00% de volume de ozônio) – o oxigênio aqui é sempre o solvente. O efeito terapêutico do ozônio depende de sua concentração. A literatura deve ser sempre consultada.

5.3 Aferição dos equipamentos

Todos os geradores de ozônio produzidos na Philozon possuem as concentrações aferidas segundo o padrão recomendado pela International Ozone Association (IOA), que determina que a leitura seja fotométrica, utilizando UV com feixe duplo de leitura. Os equipamentos são aferidos e calibrados individualmente, por equipamentos que utilizam a recomendação IOA.

6

APRESENTAÇÃO DO EQUIPAMENTO

O gerador de ozônio Philozon Medplus V II (código 1495) é um equipamento de bancada com função vácuo. As concentrações, fluxos e volumes produzidos são demonstrados no painel do equipamento. Estão disponíveis níveis de concentração entre 1 e 80 µg/mL. Uma bomba de vácuo é integrada ao equipamento para uso opcional.



Figura 6 - Comandos, conexões e partes relevantes dos aparelhos modelos Medplus V II

- 1 - Saída de ozônio
- 2 - Entrada de vácuo
- 3 - Display com botões Touch screen 4,3"
- 4 - Ventilador Cooler
- 5 - Chave Liga/Desliga
- 6 - Porta Fusível
- 7 - Conexão para Entrada de oxigênio
- 8 - Tomada para o Cabo de Força
- 9 - Tela do Menu Principal

6.1 Especificações técnicas

Tabela 2 - Características Técnicas do modelo Medplus V II



	MEDPLUS V II
Dimensões	265 x 327 x 176 mm
Peso	3,62 kg
Painel de leitura e controle	Display com botões Touch Screen Colorido 4,3"
Concentrações O₃	1 a 80 µg/mL (1)
Pressão de entrada de oxigênio	3,5 kgf/cm ² , com válvula reguladora de pressão fixa

NOME	MEDPLUS V II
Fluxos de oxigênio	Automático (0,2 a 1,2 L/min)
Produção de O₃	3,6 g de O ₃ por hora (máximo)
Preparação da Água Ozonizada	Essa função é realizada em uma unidade própria
Catalisador de O₃	Consiste em um destrutor catalítico que converte o ozônio em oxigênio
Calibração	Fotométrica (realizada em fábrica)
Fluxo de entrada de oxigênio	Regulado automaticamente pelo equipamento – sistema patenteado
Dielétrico de produção	Componentes em alumínio anodizado e vidro borossilicato
Controle de gás	Válvulas solenoides
Componentes internos	Compatíveis com a mistura ozônio-oxigênio
Resfriamento	Cooler interno
Bomba de Vácuo	-72 kPa de pressão máxima e vazão máxima de 4,2 L/min
Tensão de alimentação	100 a 240 V (seleção automática)
Frequência	50/60 Hz
Potência máxima	130 VA

(1) A concentração é ajustada por padrão na temperatura de 20 °C e apresentada no display do equipamento. O desvio médio é de ± 10%.

6.2 Partes Incluídas

Tabela 3 - Partes e acessórios fornecidos com o equipamento

COMPONENTE	QUANTIDADE	FOTO
Extensão para oxigênio	01	
Cabo de força padrão ABNT	01	

6.3 Partes necessárias ao funcionamento, mas não inclusos no fornecimento

Tabela 4 - Partes e acessórios não fornecidos com o equipamento

COMPONENTE	FOTO
Cilindro de oxigênio medicinal - mod. M6 (alumínio, 170 L de O ₂ , volume 1,1 L, alt. 30 cm)	 <p>M6 MD</p>
Cilindro de oxigênio medicinal - mod. MD (alumínio, 425 L de O ₂ , volume 2,9 L, alt. 42 cm)	
Válvula reguladora para cilindro de oxigênio com manômetro indicador de pressão. Pressão fixa de 3,5 kgf/cm ² e rosca de saída padrão ABNT	
Chave de boca 29 mm	

Bag de Ozonização (P, M ou G)	
Coluna para ozonização de água	



Os componentes e acessórios que integram o gerador de ozônio Philozon Medplus V II são de uso exclusivo do equipamento.



O uso de válvula reguladora fora do padrão especificado pode danificar o equipamento e alterar a produção de ozônio. São de inteira responsabilidade do usuário os danos causados por uso de acessórios ou peças que não fazem parte do equipamento ou que não sejam fornecidos pelo fabricante.

6.4 Embalagem

Os Geradores de ozônio Philozon são comercializados em caixa de papelão ondulado e caixa de apresentação do produto em papel cartão, com proteção de calços de polietileno expandido ou calços de papelão ondulado, contendo o equipamento, cabo de força e extensão para oxigênio. O equipamento e seus componentes são pré-embalados em sacos de polietileno.

7.1 Orientações Gerais

7.1.1 Condições ambientais

- Não instale o equipamento onde há incidência de luz solar direta ou fontes de calor.
- Evite instalar em áreas com umidade, poeira, vibrações ou superfícies inclinadas.
- Umidade relativa do ar recomendada entre 35 e 80%.
- Recomenda-se climatizar o ambiente entre 18°C a 24°C.
- Manter o equipamento sempre na posição horizontal.
- Não opere o equipamento perto de dispositivos de alta frequência, como aparelhos de radiação ou transmissores de radiofrequência.

7.2 Conectando o cilindro de oxigênio



Utilizar somente oxigênio medicinal (99,5% de pureza).

a) **CONEXÃO VÁLVULA-CILINDRO:** Acople a conexão da válvula reguladora ao cilindro de oxigênio, alinhando e rosqueando à mão até seu fim de curso, depois utilize uma chave de boca 29 mm (não acompanha o equipamento) para o aperto final, garantindo a completa vedação (Figura 7).



Para fornecimento de oxigênio, o gerador de ozônio Medplus V II funciona apenas com Válvula Reguladora para cilindro (pressão de 3,5 kgf/cm², rosca padrão ABNT), acoplada ao cilindro de oxigênio medicinal.



Figura 7 - Conexão da Válvula no Cilindro de Oxigênio

b) Conectar a extensão de oxigênio na entrada de oxigênio no gerador e a outra ponta da extensão conectar na válvula já acoplada no cilindro (Figura 8).



Figura 8 - Montagem do Cilindro de Oxigênio e dos registros



As roscas de conexão da mangueira de oxigênio devem estar bem apertadas. Caso haja vazamento na linha de oxigênio, ou pressão menor que a recomendada, o equipamento não produzirá ozônio.
O uso de válvula reguladora fora do padrão especificado pode danificar o equipamento e alterar a produção de ozônio.

7.3 Conectando a energia elétrica

Antes de ligar o equipamento, certifique-se que a tomada elétrica possua aterramento.

Evite sobrecarga: não ligue muitos aparelhos elétricos a uma única tomada, poderá causar um superaquecimento ou curto-circuito.

Não obstruir as entradas de ar na parte inferior do equipamento e a saída do ventilador cooler (ver Figura 6).



Certifique-se que a tomada elétrica possua aterramento, para proteção dos usuários e do equipamento. Sempre conecte o cabo de força com segurança, não use adaptadores e não coloque objetos pesados sobre o cabo.

a) Conecte o cabo de força no equipamento (ver Figura 9) e conecte em uma tomada elétrica tripolar (2P + T).



Figura 9 - Conexão do cabo de força

7.4 Características de funcionamento

O gerador apresenta algumas características físicas durante seu funcionamento normal. Veja abaixo quais são e por que elas ocorrem:

- Estalos ao ligar o gerador: estalos podem ocorrer devido ao processo de autoteste do equipamento, realizado toda vez que ele é ligado.
- Leve zunido: ruído gerado pela célula que converte oxigênio em ozônio, mais perceptível em concentrações maiores.
- Leve vibração: ocorre quando o modo vácuo é acionado.

7.5 Colocando o equipamento em funcionamento

a) Certifique-se que o equipamento foi instalado conforme descrito no capítulo 7



ATENÇÃO! Após o envase do cilindro de oxigênio, certifique-se de que o ponteiro do manômetro da válvula reguladora de oxigênio não ultrapasse 150 kgf/cm² (15 MPa), sob risco de danos ao equipamento.

b) Ligue a chave Liga/Desliga (ver Figura 6): após alguns segundos, o display se acenderá, iniciando o equipamento conforme Figura 10.



Figura 10 - Tela de Inicialização

c) Em seguida, aparecerá a tela do menu inicial, ilustrada na Figura 11



Figura 11 - Tela do Menu Inicial

d) Abra o registro do cilindro de oxigênio e então, se a válvula possuir fluxômetro, abra lentamente o seu registro.



O gerador de ozônio Medplus V II possui um dispositivo de regulagem de fluxo interno que será ajustado conforme seleção de concentração do operador, por isso o flutuador do fluxômetro poderá variar nas faixas de 0,2 a 1,2 L/min, mesmo que se abra ao máximo o registro do fluxômetro.

1. Geração de ozônio: Permite realizar os ajustes para aplicação de acordo com a escolha do profissional. É possível realizar os ajustes de concentração de 1 µg/mL a 80 µg/mL e também ajustar o tempo de liberação de ozônio.



Figura 12 - Tela personalizável

• Para liberação de ozônio há 3 maneiras:

1. Deve-se selecionar o botão "Liberar" e o mesmo irá interromper quando selecionar o botão "Liberando" (modo contínuo);
2. Deve-se selecionar o botão "Liberar", ficar pressionando até atingir o volume desejado e soltar o botão (modo fracionado); ou
3. Deve-se selecionar o botão "ativar" da função tempo e pressionar o botão "Liberar", ao atingir o tempo pré-selecionado, a liberação de ozônio irá cessar.

• Para realizar a sucção do excesso de gás ozônio através da bomba de vácuo, deve ser selecionado o botão "Ligar" na função Vácuo e pressionar o botão "Desligar" para cessar a função.

NOTA: No canto superior direito da tela será mostrado o fluxo da mistura oxigênio-ozônio que sairá no bocal de saída de ozônio. O fluxo é regulado pelo equipamento de forma automática, de

acordo com a seleção da concentração.

e) Concentração: proporciona a seleção da concentração de ozônio desejada, sendo a mínima 1 µg/mL e máxima 80 µg/mL (Figura 13).

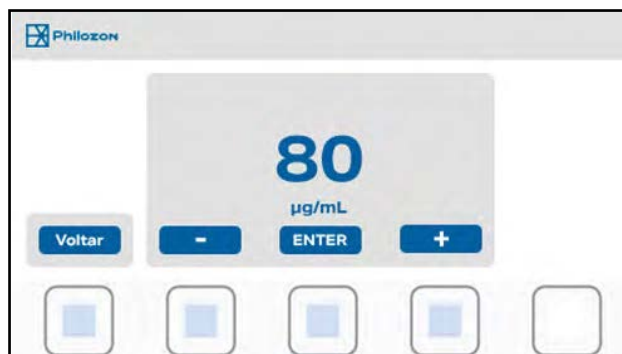


Figura 13 - Tela de ajuste de concentração

f) Tempo: Proporciona a injeção de gás ozônio durante um tempo pré-estabelecido. Para operar, clicar no botão tempo e através dos botões de mais e menos, escolher o tempo desejado e confirmar na tecla ENTER, (Figura 14).

Caso deseje desativar ajuste de tempo, basta selecionar o botão OFF.

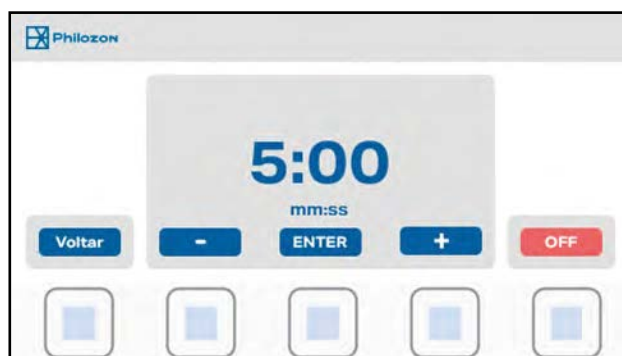


Figura 14 - Tela de ajuste de tempo

2. Ajustes Gerais: selecione essa opção para exibir a tela de ajuste das configurações do equipamento (Figuras 15, 16 e 17).



Figura 15 - Primeira tela de ajustes gerais



Figura 16 - Segunda tela de ajustes gerais



Figura 17 - Terceira tela de ajustes gerais

Tabela 5 - Ajustes gerais do equipamento Medplus V II

BOTÃO	DESCRIÇÃO
Idiomas	Selecionar o idioma entre português, inglês e espanhol.
Standby	Selecionar o tempo para que o equipamento entre no modo de espera.
Estatísticas	Acessar as informações de uso do equipamento.
Salvar	Selecionar para salvar ou não os últimos valores ajustados.

Bipe ao fim	Selecionar para ativar ou desativar os bipes ao final de cada operação.
Bipe ao clicar	Selecionar para ativar ou desativar bipes a cada clique no display.
Ajuda	Selecionar o ícone ajuda, será direcionado pelo QR Code ao link do manual.
Tempo	Selecionar para manter ou não a função tempo ao final de cada operação.

* O equipamento entra em standby após o tempo selecionado na tela de ajustes, sendo 30 segundos o padrão de fábrica. Este modo proporciona economia de energia, o brilho da tela é menor, não há consumo de oxigênio e nem geração de ozônio. Para sair do standby, basta clicar em qualquer lugar da tela.



Enquanto o equipamento permanecer na tela do menu principal, não há consumo de oxigênio nem geração de ozônio.

8.1 Operando o equipamento

Gerando ozônio para catalisador: ao selecionar a tela de operação no menu principal, o equipamento inicia a produção de ozônio automaticamente (se houver oxigênio), porém, o ozônio é direcionado ao catalisador, que converterá o ozônio em oxigênio novamente antes de liberá-lo no ambiente.

Liberando O3: o ozônio gerado é direcionado para a conexão de saída de ozônio, na parte superior do equipamento.



ATENÇÃO! Se não houver um dispositivo para coleta, o ozônio será liberado no ambiente.

O gerador de ozônio Medplus V II deve ser operado conforme procedimento a seguir:

Tabela 6 - Operando o Equipamento

ETAPA	AÇÃO	CONSIDERAÇÕES
1	Conectar o fornecimento de oxigênio no equipamento.	Verificar se as conexões estão alinhadas e sem vazamentos.
2	Conectar o equipamento à alimentação elétrica.	O equipamento é bivolt.
3	Ligar o equipamento.	Chave Liga/Desliga na parte traseira do equipamento (ver item 5 na Figura 6).
4	Abrir o registro do fluxômetro, se houver, e do cilindro de oxigênio.	O fluxo de oxigênio ideal é regulado conforme seleção nos modos de operação do display. Somente é necessário que o suprimento de oxigênio seja suficiente ao funcionamento do equipamento.
5	Conectar os dispositivos necessários ao uso na saída de ozônio.	NÃO prosseguir para os passos seguintes sem conectar corretamente os dispositivos e acessórios de aplicação selecionados.

ETAPA	AÇÃO	CONSIDERAÇÕES
6	Selecionar o modo de operação de acordo com o dispositivo desejado.	O equipamento nesse momento estará gerando ozônio e direcionando-o para o catalisador.
7	Iniciar a liberação de ozônio.	O equipamento nesse momento estará gerando ozônio e direcionando-o para saída de ozônio.
8	Para o desligamento do equipamento, seguir a sequência: <ul style="list-style-type: none"> • Remover o dispositivo acoplado na saída de ozônio. • Fechar o registro do cilindro de oxigênio • Desligar a chave Liga/Desliga. • Fechar o registro no fluxômetro, se houver. 	Seguir esta sequência é importante para que a válvula do oxigênio não seja mantida sob pressão constante, reduzindo sua vida útil.

Tabela 7 - Utilização da coluna de ozonização de água

ETAPA	AÇÃO	CONSIDERAÇÕES
1	Abastecer a coluna somente com água bidestilada.	Pode ser adquirida em bombonas, garrafas e sacos plásticos. Conservar conforme orientações do fabricante. Atenção especial para não contaminar a água dentro de sua embalagem original ou durante o seu manuseio, para evitar a perda de suas propriedades e também evitar o aumento da carga microbiana da água.
2	Higienização do funil utilizado para abastecer a coluna de ozonização: Utilizar uma gaze com álcool 70 % por fora e enxaguar com o álcool por dentro. Esperar o álcool evaporar, em seguida enxaguar a parte interna do funil com a água bidestilada, a fim de eliminar qualquer resíduo de álcool.	Recomenda-se este procedimento no início da manhã e no início da tarde, sempre antes da utilização. O funil deve ser mantido em uma embalagem fechada, quando não estiver em uso, inclusive entre um abastecimento e outro.
3	Na tampa superior da coluna, retirar a rolha de silicone do orifício destinado ao funil. Encaixar o funil no orifício.	Certificar-se que o funil está firme, para evitar que o mesmo se desloque com a força do impacto da água.

ETAPA	AÇÃO	CONSIDERAÇÕES
4	Colocar a água bidestilada na coluna através do funil.	Abasteça a coluna sem exceder o limite máximo (1000 mL), com cuidado, a fim de evitar derramamentos ou incidentes. Recomenda-se utilizar um frasco de água bidestilada compatível com a capacidade física de quem estiver realizando o processo. Evite transferir a água de sua embalagem original para outras menores, pois isto pode ocasionar a contaminação da água. Se for a primeira ozonização do dia, recomenda-se que seja colocado um volume de 100 mL de água, para enxaguar a coluna. Esta água deve ser descartada sem ser utilizada.
5	Após atingir o volume desejado, recolocar a rolha de silicone na abertura do orifício.	Lembrar de fechar também o frasco da água bidestilada imediatamente após seu uso, para evitar sua contaminação.
6	Operar o gerador de ozônio Medplus V II conforme explicado no Capítulo 8.1.	O valor desejado para a concentração de ozônio na água é obtido seguindo os valores de referência retirados da Figura 2.
7	Após atingir a concentração desejada, retirar a água da coluna de ozonização através da torneira na parte de baixo, utilizando um frasco de vidro coletor previamente higienizado.	Para higienizar o frasco de vidro coletor, pode-se seguir o mesmo procedimento citado no item 2 desta tabela.
8	A irrigação do local onde será aplicada a água ozonizada pode ser feita utilizando-se uma seringa estéril.	
9	Após o uso, lavar e higienizar o frasco de vidro coletor.	Nunca utilizar a água ozonizada de um mesmo frasco de vidro coletor para mais de um paciente, para evitar a contaminação cruzada entre os pacientes.
10	A água que for mantida dentro da coluna de ozonização pode ser utilizada por até 1 hora após ser ozonizada. Depois deste tempo, recomenda-se que seja novamente ozonizada.	
11	No início de cada semana ou após longos períodos sem ser utilizada, a coluna deve ser higienizada com água bidestilada. Utilizando o volume máximo de água indicado na coluna, efetuar uma ozonização completa com potência máxima selecionada no gerador por 5 minutos. Descartar esta água ao final do processo.	



Conforme ilustrado na Figura 2, a máxima diluição do ozônio na água bidestilada acontece entre 5 e 10 minutos de ozonização, dependendo da concentração escolhida. Por isso, a ozonização por tempo maior que o indicado torna-se desnecessária, pois a saturação do ozônio na água já ocorreu.

Recomenda-se a utilização de 40 µg/mL de concentração do ozônio para 250 mL de água bidestilada, durante 5 minutos. Desta forma, obtém-se a concentração de 8,0 ppm de ozônio na água bidestilada.

Tabela 8 - Utilização do Bag de ozonização

ETAPA	AÇÃO	CONSIDERAÇÕES
1	Verificar o protocolo, os parâmetros de aplicação e possíveis contraindicações.	O procedimento deve ser realizado somente por profissional habilitado, em ambiente ventilado e com EPI apropriado.
2	Inspecionar o bag, mangueiras, conectores Luer Lock e unidade filtrante.	Substituir qualquer componente danificado, com falha de vedação ou sinais de desgaste.
3	Preparar a região a ser tratada e vestir o bag no paciente.	Remover acessórios e ajustar o bag cobrindo toda a área indicada, sem comprometer a circulação e evitando vazamentos.
4	Conectar a mangueira ao bag e ao sistema de vácuo, utilizando a unidade filtrante.	O sistema de vácuo pode ser integrado ao equipamento ou externo, como uma bomba de vácuo portátil. A unidade filtrante reduz o risco de contaminação durante a sucção.
5	Acionar o vácuo até remover o máximo de ar interno do bag.	Evitar desconforto ao paciente. Após a sucção, travar a mangueira com a presilha e desconectá-la do sistema de vácuo.
6	Conectar a mangueira ao bocal de saída de ozônio do gerador.	Utilizar conector Luer Lock limpo e não realizar trocas de conexão com o fluxo aberto.
7	Selecionar a concentração de ozônio e o fluxo conforme o protocolo.	Liberar a presilha e promover insuflação leve do bag, evitando sobrepressão.
8	Manter a aplicação pelo tempo prescrito.	Monitorar continuamente a vedação, o conforto do paciente e possíveis vazamentos. Em caso de vazamento, interromper o procedimento e restabelecer a vedação antes de continuar.
9	Ao finalizar, travar a mangueira, aspirar o gás remanescente pelo sistema de vácuo com unidade filtrante, remover o bag e descartá-lo.	O descarte deve seguir as normas de biossegurança. Nunca liberar ou direcionar o fluxo de ozônio ao operador, paciente ou ambiente.

Para informações completas sobre aplicação, cuidados, contraindicações e descarte, consulte o Manual de Instruções do Bag de Ozonização.

9

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS



Para evitar choques elétricos, não utilizar o plugue do aparelho com um cabo de extensão, ou outros tipos de tomada a não ser que os terminais se encaixem completamente no receptáculo. Desconecte o plugue de alimentação da tomada quando não utilizar o aparelho por longos períodos.

- Somente utilizar com oxigênio medicinal com grau de pureza de 99,5%.
- Cuidado para não entrar água no equipamento. Na ozonização da água, deixe sempre o suporte da coluna de ozonização no mesmo nível que o equipamento, para evitar retorno de água. Nunca coloque a torre em um nível mais alto que o aparelho. A entrada de água danifica e queima o equipamento.
- É importante garantir que o frasco com água bidestilada a ser ozonizado tenha uma saída para o gás, necessariamente ligada a um catalisador de ozônio, para não gerar pressão dentro do recipiente. A coluna de ozonização fornecida pela
- Philozon já possui o catalisador corretamente dimensionado para este fim.
- Não deixe o ozônio produzido ser direcionado ao ambiente, somente acionar o botão de acionamento após a conexão com a coluna de ozonização.
- Nunca abra o equipamento, isto poderá danificar o mesmo. Somente profissional autorizado pela Philozon poderá fazê-lo com segurança.
- Nunca retire o pino terra do cabo de alimentação, pois a sua ausência poderá ocasionar choque elétrico e danos ao equipamento.
- O equipamento não apresenta risco de choques elétricos quando operado conforme as instruções de uso. Caso o mesmo seja aberto e colocado em operação, fato este extremamente contraindicado pela Philozon, poderão ocorrer choques elétricos.
- Não se deve, em hipótese alguma, utilizar o gerador de ozônio para processos de ozonização de óleo/azeite, pois o mesmo pode danificar o equipamento.
- No tratamento adjuvante de feridas, a aplicação deve ocorrer em ambiente ventilado, evitando qualquer liberação de ozônio para o ambiente.
- O ozônio nunca deve ser cheirado ou inalado.
- Deve-se assegurar vedação adequada do bag junto à pele, com atenção ao volume e à pressão interna, a fim de evitar vazamentos e danos mecânicos ao tecido exposto.
- Ao término da aplicação, o ozônio residual deve ser removido de forma segura.
- A indicação, a frequência das sessões e a dosagem devem ser definidas pelo profissional de saúde habilitado, de acordo com a avaliação clínica de cada paciente.

Caso ocorra liberação de ozônio no ambiente, deve-se proceder da seguinte forma:


- Desligar o gerador de ozônio;
- Evitar a inalação do gás ozônio;
- Sair do ambiente;
- Remover as pessoas para um local ventilado com ar fresco;
- Abrir portas e janelas para circulação de ar.

10

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TROUBLE SHOOTING

Tabela 9 - Resolução de problemas - Trouble Shooting

FALHA / DEFEITO	O QUE FAZER
1. Display não liga	<ul style="list-style-type: none">• Verifique se a tomada onde foi ligado o gerador está energizada. Realize o teste em outras tomadas.• Verifique se a chave Liga/Desliga está LIGADA.• Verifique a conexão do cabo de força.• Verifique os fusíveis atrás do equipamento. (com o equipamento fora da tomada). <p>Nota: se um fusível queimar logo após ligar o equipamento novamente, desligue-o imediatamente e notifique a Assistência Técnica.</p>
2. Display travou	<ul style="list-style-type: none">• Desligar o equipamento, aguardar 15 s e ligar novamente.
3. Cheiro de ozônio após ligar o equipamento.	<ul style="list-style-type: none">• Verifique se as conexões para a coluna de ozonização estão adequadamente ajustadas.• Se o equipamento está funcionando normalmente, pode ser necessário trocar o catalisador do aparelho ou da coluna de água. Entre em contato com a Assistência Técnica.

<p>4. Bomba de vácuo está ligada, mas não há efeito de vácuo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique se não há obstrução na conexão de entrada de vácuo. • Verifique se o conector (luer-lock) está fixado corretamente na conexão de entrada de vácuo.
<p>5. Display com indicação de erros. Ex.: oxigênio não detectado</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Certifique-se que há oxigênio no cilindro. • Verifique se os registros do cilindro de oxigênio e da válvula reguladora estão abertos. • Verifique se as conexões estão alinhadas e sem vazamentos.

Em hipótese alguma abrir o gabinete do equipamento, este procedimento somente deverá ser realizado por profissional habilitado pela Philozon, pois há o risco de choque elétrico e de danificar o equipamento.

11.1 Limpeza e Conservação

a) Antes de usar, faça uma inspeção visual no equipamento, especialmente no bocal de saída de ozônio, verificando se está limpo e pronto para uso. Pelo menos uma vez por semana ou quando necessário, realize limpeza e desinfecção.

b) Usar somente detergente neutro e pano úmido para limpar o equipamento. Feche o bocal de saída de ozônio e tome cuidado para que nenhum líquido entre no equipamento.



A conexão de saída de ozônio deve estar sempre fechada com a tampa. Tome cuidado para que nenhum líquido entre na unidade. A Assistência Técnica deve ser informada imediatamente se algum líquido entrar no equipamento.

11.2 Manutenção Preventiva

a) Anualmente deve-se realizar a aferição do equipamento, para tanto contatar a Assistência Técnica Philozon a fim de verificar os procedimentos a serem realizados.

b) O funcionamento adequado do catalisador de ozônio deve ser verificado pelo serviço técnico a cada 2 anos e, se necessário, substituído.



As manutenções devem ser realizadas somente pela Assistência Técnica Philozon, sob pena de perda da garantia (vide Capítulo 12).

11.3 Serviços inclusos

A manutenção preventiva inclui os seguintes serviços, devido a desgaste natural e melhorias:

- Revisão na célula dielétrica;
- Atualização de software;
- Calibração;
- Limpeza interna e externa do gerador;
- Revisão do sistema pneumático.

11.4 Manutenção corretiva

Caso ocorra algum problema com o equipamento, contatar a Assistência Técnica Philozon para verificar os procedimentos a serem realizados.

12 GARANTIA

O equipamento possui garantia de 12 meses, contados a partir da emissão da Nota Fiscal, desde que o equipamento não seja aberto por pessoal não autorizado. O equipamento será reparado na própria sede da Philozon, não cabendo a esta quaisquer ônus ou responsabilidades decorrentes de eventuais procedimentos efetuados por pessoas ou estabelecimentos não autorizados.

Não são atendidos pela garantia:

- Danos originados pela não observação do manual de instruções, instalação incorreta ou uso incorreto.
- Danos originados pela modificação ou reparação realizada por terceiro não autorizado ou pelo(a) próprio(a) comprador(a), verificados pela violação dos selos de segurança do equipamento.
- Danos causados por uso de acessórios ou peças que não fazem parte do equipamento ou que não sejam fornecidos pelo fabricante.
- Danos causados por ausência de aterramento na rede de alimentação do equipamento.
- Danos causados pela alimentação incorreta de tensão, oscilações e/ou sobrecorrentes na rede elétrica de alimentação.
- Danos causados por terceiros ou por questões ou elementos fora do alcance, controle ou ingerência das partes.
- Danos causados por realização de processo de ozonização de óleo/azeite através do equipamento.
- Danos causados por impacto, choques físicos ou quedas do equipamento.
- Substituição de peças decorrentes do seu desgaste natural.

13.1 Etiqueta indelével e de Informações Técnicas



Figura 18 - Etiqueta Informações do Produto

13.2 Membrana de indicações das conexões traseiras

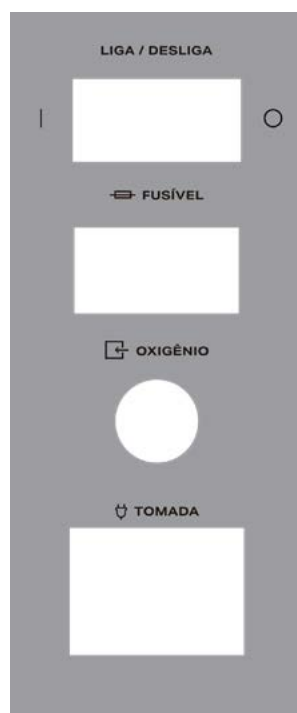



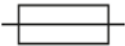











Figura 19 - Indicações das conexões traseiras do gerador

SIMBOLOGIA APLICÁVEL AO PRODUTO E EMBALAGEM

	Fabricante	Indica o fabricante responsável pelo equipamento.
	Data de fabricação	Indica a data em que o equipamento foi fabricado.
	Serial Number	Número de série do gerador de ozônio.
	Fusível	Indica onde está localizado o fusível de proteção elétrica do equipamento, caso seja necessária sua substituição
	Liga/Desliga	Botão utilizado para ligar e desligar o equipamento
	Oxigênio	Conexão para ligação da mangueira de oxigênio, que vem da válvula do cilindro
	Tomada	Local de encaixe da conexão de alimentação elétrica
	Atenção	Avisos importantes que requerem atenção sobre o equipamento
	Informações no Manual	Consulte o Manual de Uso para mais informações além das descritas na etiqueta
	Este lado para cima	Indica a posição correta para cima da embalagem de transporte.
	Manter seco	Indica que o equipamento precisa de proteção da umidade.
	Reciclar	Indica que o material deve ser reciclado de acordo com as diretrizes e normas locais de reciclagem.
	Condição de descarte no fluxo de resíduos	Indica não descartar produtos eletrônicos no fluxo de resíduos comum

Orientamos que o equipamento Medplus V II e seus acessórios, não sejam descartados em lixo comum (urbano), pois existem riscos de contaminação ao meio ambiente associados à eliminação de componentes eletrônicos, plásticos, metais, etc., ao final de suas vidas úteis. Sendo assim, solicitamos que entre em contato com autoridades locais ou empresas de reciclagem ou ainda fale com a Philozon pelos canais disponíveis em nosso site www.philozon.com.br para receber informações de como proceder o descarte final.



Rua Acadêmico Rafael Goulart, 133
Nova Esperança
Balneário Camboriú/SC
CEP: 88336-285

assistencia@philozon.com.br
(47) 3366-7000
philozon.com.br